

Canção: O Tempo Urgente

(Estrofe 1)

O termómetro global não engana,
O mar devora a costa, leva a praia.
O gelo ancestral, em fuga, se derrama,
Um aviso urgente que nos assinala.

(Estrofe 2)

As estações já perdem o seu rumo,
Inverno chuvoso, verão de consumo.
A culpa é nossa, do que emitimos,
Dos combustíveis fósseis que persistimos.

(Estrofe 3)

Mas a resposta está na nossa ação,
Acabar com as fontes de poluição.
Proteger a terra, dar-lhe amor,
Esta é a missão do nosso fervor.

(Refrão)

Combater as alterações do clima,
É guardar o nosso próprio lar.
Não há fronteira que resista,
É da Terra que temos de cuidar.